



Uma realização:



Apoio:



DESENHANDO SUBJETIVIDADES: A NARRATIVA DE ESTUDANTES SOBRE O ACESSO A CIDADE E SEUS DISPOSITIVOS

Políticas Educacionais

Gabriela Costacurta ¹

Camila Caracelli Scherma ²

É na cidade - e no encontro com esta - que as subjetividades são construídas. Neste contexto, subjetividade deve ser compreendida como uma processualidade, que se (des)constrói no encontro do sujeito com a rede de forças em que está inserido (Rettich, 2021). Portanto, a experiência do sujeito com a cidade e seus dispositivos - educacionais, culturais, sociais - serve como caminho para a construção de sua subjetividade e para sua identificação com diferentes contextos e grupos sociais. Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo compreender como as narrativas de estudantes de ensino superior permitem auscultar os diferentes modos de incidência do acesso a dispositivos culturais sobre os modos de subjetivação. Além disso, buscaremos registrar narrativas dos estudantes acerca do acesso à cidade e aos seus dispositivos, dando ênfase aos discursos e à atividade estética que se transpassa estas narrativas, além de investigar a relação entre território e formação de subjetividades, a partir da perspectiva da atividade estética bakhtiniana e da categoria da territorialidade. Diante disso, buscaremos compreender de que formas o acesso (ou a falta dele) a políticas educacionais pode (re)orientar a trajetória formativa de um estudante. Para tal, utilizaremos da metodologia narrativa de pesquisa, um método qualitativo que busca registrar as narrativas dos sujeitos acerca da própria experiência em relação à temática de pesquisa, permitindo compreender como estas são perpassadas pelo contexto em que estão inseridas (Gill e Goodson, 2017; Barrett e Stauffer, 2009). Para análise dos dados, partiremos da metodologia do cotejamento, proposta por Bakhtin (Dias, 2014; Scherma, 2017).

Palavras-chave: Cidade. Subjetivação. Políticas educacionais. Discurso.

¹ costacurtagabriela@gmail.com

² camila.scherma@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS:

BARRETT, Margaret S.; STAUFFER, Sandra L. Narrative inquiry: From story to method. In: BARRETT, Margaret S.; STAUFFER, Sandra L. **Narrative inquiry in music education: Troubling certainty**. Springer, 2009. p.7-17.

DIAS, Ana Beatriz Ferreira. Encontro de Palavras em Procedimentos Restaurativos: uma visão possível sobre a linguagem e seu funcionamento. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014. 252 f.

GILL, Scherto; GOODSON, Ivor. Métodos de História de Vida e Narrativa. In: LEWIN, Cathy; SOMEKH, Bridget. **Teoria e métodos de pesquisa social**. Editora Vozes Limitada, 2017. p. 215-224.

RETTICH, Juliana Silva. **Cartografia das forças criativas de resistência: escola e universidade como espaço de embate**. 2021. 209 f. Tese (Doutorado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SCHERMA, Camila Caracelli. A insondabilidade e o cotejamento como caminhos metodológicos e de compreensão. In: GEGE/UFSCAR, Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso – (org.). **Palavras e Contrapalavras: entendendo o cotejo como proposta metodológica**. São Carlos: Pedro&João, 2017.